

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
19 Seg	18h00	Luís Pedro Ribeiro Branco (30.º dia); Adelaide Pimenta; Ana Correia Agonia, marido e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro; Maria de Fátima Batista Oliveira; Joaquim Dantas Fernandes; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio
20 Ter	18h00	Miguel Martins Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido e filho; Zorinda da Costa Morais e marido; António da Silva e esposa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, marido e filho; Laura Martins Carvalho Rua; Joaquim Dantas Fernandes; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio
21 Qua	18h00	Olívia da Costa Morais Machado; Manuel Coelho Amorim (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Joaquim Dantas Fernandes; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio; Pais e sogros de Jaime Puga
22 Qui	18h00	Pais de Ester Reis; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais, sogros e tia; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Fernando Albino Correia; António da Silva e esposa; Miguel Rodrigues da Silva Lima; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio
23 Sex	18h00	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Daniel Barbosa Marques; Pais de Ester Reis; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio; Ademar Pereira Esteves, sogros e cunhado
24 Sáb	18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Filipe Pereira Barbosa Dantas, esposa, pais e irmão; Maria Alice Machado e pais; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio; Mário de Magalhães e esposa
25 Dom	09h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; Maria Júlia Parente Rodrigues e marido; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Manuel António Martins Pinto; José Pereira Quintas e esposa; Manuel Maria Soares de Passos, pais e sogros; José Cesário Baganha Ramos; José de Morais Enes Capeio

PARÓQUIA VIVA

N.º 494 – 18/09/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



25.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. ... De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. ... Nenhum servo pode servir a dois senhores ... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.» (Evangelho)

Ação de formação estudou o tema «exorcismos e dimensão terapêutica da espiritualidade cristã»
Encontro foi promovido pelas comissões episcopais de Liturgia e Espiritualidade e da Educação Cristã e da Doutrina da Fé

As comissões episcopais de Liturgia e Espiritualidade e da Educação Cristã e da Doutrina da Fé promoveram, em Fátima, uma reflexão em torno do tema “exorcismos e dimensão terapêutica da espiritualidade cristã”.

“Esta ação de formação pretendeu aprofundar o contributo do Ritual dos Exorcismos na resposta pastoral a situações de sofrimento que surgem hoje nas nossas comunidades cristãs”, refere um comunicado enviado à Agência ECCLESIA.

Durante um dia, bispos e presbíteros das várias dioceses de Portugal, ultrapassando quatro dezenas de participantes, refletiram sobre “a visão evangélica do mistério do mal e a atitude de Jesus para com os que sofrem”, abordaram “algumas noções básicas de saúde/doença mental abordadas por uma médica psiquiatra” e esclareceram a “terminologia em torno da temática e o acompanhamento pastoral feito

de um modo interdisciplinar”.

“Os participantes manifestaram o desejo que esta ação seja continuada em futuros encontros de formação”, acrescenta o comunicado.

Em Itália, a Associação Internacional de Exorcistas (AIE) acaba de publicar o livro ‘Diretrizes para o ministério do exorcismo’, que visa evitar “práticas ou métodos incompatíveis” com este ministério.

A obra de 300 páginas (Edizioni Messaggero di Padova) apresenta orações de libertação, explicando a diferença entre “possessão e assédio” ou “eventos naturais e sobrenaturais”.

O objetivo, segundo a AIE, é evitar o “faça você mesmo”, seguindo “práticas ou métodos que não correspondem às normas com as quais a Igreja regula o ministério do exorcista”.

“O exorcista não pode proceder segundo o seu próprio critério, uma vez que atua no âmbito de uma missão oficial que o torna, de alguma maneira, representante de Cristo e da Igreja”, escreve, na introdução da obra, o cardeal Angelo De Donatis, vigário do Papa para a Diocese de Roma.

As diretrizes contam com a ajuda da Congregação para o Clero (Santa Sé), que as examinou e corrigiu, da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos e da Congregação para a Doutrina da Fé.

O exorcismo é um ato de que a Igreja Católica dispõe para ordenar que alguém, lugar ou objeto seja protegido da ação do mal ou libertado do seu domínio, estando previsto, por exemplo, na preparação do Batismo das crianças ou de adultos.

O chamado “grande exorcismo”, reservado aos casos de possessão diabólica, excluindo as situações de doença do foro neurológico, só pode ser feito por um padre com licença do bispo.

In Ecclesia, 14.09.2022

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 8, 4-7

2.ª Leitura: 1 Tim. 2, 1-8

Evangelho: Lc. 16, 1-13

- Padrões de vida -

Os textos hoje escutados põem em confronto dois padrões de vida: um, correntemente designado como do género ‘capitalista’, no qual o cilindro da ambição esmaga tudo e todos, sacrificando no altar do lucro pessoas, valores, religião, lazer e cultura. É o que o profeta Amós denuncia de forma frontal e vigorosa na primeira leitura, e que Jesus, no Evangelho, personifica na imagem do administrador infiel e desonesto, para quem são válidos todos os meios para garantir um futuro tranquilo.

Bem diferente é o estilo que S. Paulo nos propõe e do qual pode resultar uma vida “*tranquila e pacífica*”, “*sem ira, nem contendas*”, “*com toda a piedade e dignidade*”. Aqui, a oração pelos “*reis e por todas as autoridades*” exprime a conformidade com os caminhos de Deus e o exercício de uma autoridade animada pelo espírito evangélico de serviço. Este é o estilo de vida que, segundo S. Paulo, é “*bom e agradável aos olhos de Deus*”.

Apesar do fascínio e do aparente sucesso do primeiro destes dois estilos de vida, já o profeta Amós denunciava a ganância dos seus contemporâneos, manifestada não apenas na falsificação de pesos e medidas, mas também no serem considerados como desperdício os dias e tempos em que não se podia fazer negócio. E perante a prosperidade daqueles para quem tudo vale e tudo é permitido, o profeta alerta-nos que Deus não esquece nenhuma das suas obras e que há de vir o dia da justiça de um Deus que “*levanta os fracos e exalta os humildes*”. E, aqui, não há esperteza, nem artimanhas, que ‘fintem’ o Senhor!

Até a atual e bem dura crise económico-financeira pode transformar-se numa ajuda preciosa para revermos os critérios em que assentam as nossas vidas e o nosso conceito de felicidade. Por não termos tanto dinheiro à disposição, por não podermos adquirir tantas coisas como até agora, já não poderemos ser felizes? O ‘empanturramento’ de coisas e bens, de que fala o Papa Francisco, será também para nós critério de felicidade? Escutemos, uma vez mais, as suas palavras: “*será bom que hoje nos perguntemos sinceramente: em quem pomos a nossa fé? Em nós próprios, nos bens materiais ou em Jesus? Temos todos muitas vezes a tentação de pensar que o ter, o dinheiro e o poder é que nos dão a felicidade. Mas também sabemos todos que não é assim. O ter, o dinheiro, o poder podem oferecer um momento de embriaguez, a ilusão de sermos felizes, mas, finalmente, são eles que nos dominam e nos levam a querer ter cada vez mais, a nunca estarmos satisfeitos. E acabamos empanturrados, mas não alimentados*”.

E porque não podemos “*servir a Deus e ao dinheiro*”, era importante então que não evitássemos, nem adiássemos este questionamento fundamental na nossa vida: Que valor damos ao dinheiro e aos bens materiais na nossa vida? Quanto, o quê e quem sacrificamos ao deus da ambição, do ter, do gozar?

Só com uma resposta corajosa e profunda a estas questões poderemos tornar-nos administradores fiéis e prudentes, a quem o Senhor quer confiar bens maiores!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Missa em sufrágio de D. Anacleto Oliveira: Neste domingo, dia 18, às 18 h., na Sé de Viana, o atual Bispo Diocesano D. João Lavrador, preside a uma Concelebração Eucarística em sufrágio de D. Anacleto Oliveira, no 2.º aniversário do seu trágico falecimento num acidente de viação. Serão também lembrados os outros bispos e presbíteros falecidos.

Reunião da Direção do Centro Social: Na próxima terça-feira, dia 20, às 21,15 h., realizar-se-á a reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa.

III Assembleia Diocesana de Catequese: No próximo domingo, dia 25, das 9,30 às 17,30 h., no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora (rua 5 de Outubro, n.º 122), realiza-se a III Assembleia Diocesana de Catequese. Ao longo do dia, serão abordados assuntos tais como: “*síntese conclusiva da Caminhada Sinodal Diocesana*”, formação de catequistas, Jornada Mundial da Juventude e “*novos desafios para a Catequese*”.

Esta Assembleia, aberta a toda a gente, destina-se sobretudo aos Catequistas, os quais devem inscrever-se através do seguinte link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdL6BMuf9GVawOeHBg7z3zz8CuEtDI5YDXsKqyBDxfZAECJhA/viewform?usp=pp_url.

Contributo Paroquial: Segundo antiquíssima tradição da Igreja, pelo São Miguel (29 de setembro), os fiéis católicos são convidados a entregar um contributo à paróquia destinado ao sustento do seu pároco. Ao longo do ano há dois contributos com essa finalidade: este contributo anual, que já teve vários nomes (primícias, avença, cõngrua, direitos paroquiais), entregue por altura do São Miguel, e o foliar pascal, entregue durante a Quaresma ou no dia de Páscoa, na Visita Pascal. É do resultado obtido destes dois contributos que o Conselho Económico de cada paróquia deve entregar ao seu pároco o vencimento mensal que a diocese prescreve.

Estão na sacristia e também à saída da

igreja envelopes com uma folha informativa sobre o assunto, que deve ser preenchida e entregue no envelope com o contributo que cada família, em consciência, quiser partilhar com o seu pároco. A tradição da Igreja, em Portugal, é que esse contributo anual seja equivalente à soma do que é recebido por todo o agregado familiar num dia. Nos tempos atuais poderão ser descontadas despesas fixas essenciais do agregado familiar (renda ou mensalidade da casa, despesas fixas com a educação dos filhos, etc.), ficando ao critério de cada chefe de família a avaliação do que serão despesas essenciais do agregado familiar. O mais importante é que, com muito ou pouco, todas as casas contribuam.

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos pede que o Contributo Paroquial seja entregue pelos paroquianos durante os meses de setembro e outubro.

Inscrições para a Catequese: Lembremos que continuam a decorrer, até 23 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (terças-feiras, das 16 às 17,30 h., e quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 20 h.), as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa ou Senhor do Socorro, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer (ou enviar via e-mail) uma foto tipo passe da criança e também, para efeitos de inscrição no Seguro, o cartão de cidadão da criança (também podem enviar cópia via e-mail). Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

O início do novo Ano Catequético está previsto para 1 de outubro (sábado).

(Continua na pág. 4)